

**/boletim**  
**ICAPS**



**INSTITUTO CAMILIANO DE  
PASTORAL DA SAÚDE**

Cuidai do enfermo  
com o amor e a

# compaixão de Cristo



## São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO  
DE PASTORAL DA SAÚDE  
ANO XXXVIII | Nº 426 | FEVEREIRO DE 2023

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL  
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia  
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br  
icaps@camilianos.org.br  
www.facebook.com/icaps.pastoral  
www.instagram.com/icaps.pastoral  
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768  
Atendimento online ou via telefone:  
De segunda a sexta, das 9h às 17h.  
Atendimento presencial:  
Via agendamento.  
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

*“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).*

### /Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

### /Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI  
Pe. Mário Luís Kozik - MI  
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI  
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

### /Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

### /Colaboração:

Família Carismática Camiliana

### /Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: **ARCANJO**  
ESTRATÉGIA E MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail. [icaps@camilianos.org.br](mailto:icaps@camilianos.org.br)

## FALA, DIRETOR!

**Pe. José Wilson - MI**

Diretor do ICAPS



### **Estimados discípulos missionários no campo da saúde!**

*Em união com as intenções do Papa Francisco, rezemos para que as paróquias, pondo no centro a comunhão, sejam cada vez mais comunidade de fé, de fraternidade e de acolhimento dos mais necessitados.*

*No mês de fevereiro, temos algumas comemorações. Dia 02, Apresentação do Senhor (Nossa Senhora da Luz), a Igreja celebra a Vida Consagrada. Rezemos pelos(as) consagrados(as), principalmente pelos que atuam no mundo da saúde. Recordamos, também, a conversão de São Camilo. Dia 11, N. S. de Lourdes, Dia Mundial do Enfermo. Rezemos pelos doentes de nossas comunidades, famílias, pelos profissionais da saúde, agentes e cuidadores.*

*Nas matérias, Pe. Gilmar afirma que a hospitalidade e acolhimento que cura, revela amorosidade. O seminarista Diego, na metáfora da Árvore Transplantada, inspirado no evangelista Mateus 13, 1-9, ressalta as diversas ferramentas utilizadas pelo Jardineiro na ação de transladar uma árvore, aplicando a Pastoral da Saúde na missão de conduzir as pessoas sufocadas pelos espinhos do adoecimento ao terreno da fé, da esperança e da caridade. Pe. Gildésio apresenta sucintamente a concepção de Inteligência Espiritual, motivando-nos a adentrar ao tema, um instrumento agregador de sentido e valor à vida pessoal, enriquecendo a ação profissional e pastoral. Pe. Carlos Toseli, refletindo sobre as palavras de Jesus dirigidas a Marta, e a diversidade das obras camilianas, pergunta-se qual a melhor parte do carisma camiliano.*

**Boa leitura!**



# A árvore transplantada

No jardim do Reino havia uma Árvore sufocada pelos espinhos. Seus frutos eram atrofiados e ninguém conseguia apanhá-los. Quando o Jardineiro do Reino passava, ela ficava esperançosa de que Ele aliviaria o seu sofrimento.

De muita sabedoria, o Jardineiro conhecia as necessidades daquela planta. Porém, estava esperando o momento certo para cuidar dela, pois não bastava limpar os espinhos, era necessário transplantá-la de terreno. Ele também considerava que cada planta precisava de cuidados específicos, por isso utilizava uma variedade de ferramentas, conforme a necessidade.

Eis que veio a chuva de graças e chegou a estação da mudança. O Jardineiro foi abrindo espaço entre os espinhos e descobrindo, com cuidado, a raiz, sabendo da importância desta para a identidade da Árvore. A primeira ferramenta utilizada foi o amor; a segunda, compaixão; a terceira, misericórdia e assim sucessivamente; a última ferramenta utilizada foi a cura.

Ufa, a Árvore já estava aliviada, achando que o trabalho já estava por terminar. Então o Jardineiro iniciou o processo mais doloroso: a poda. Era preciso ainda remover todos os galhos secos para fortalecer a vida e abrir espaço para a renovação.

Enfim, a Árvore foi transplantada para o terreno de “terra boa”. No início perdeu muitas folhas, mas em poucos meses começou a florescer. Quando chegou o outono, para a surpresa de todos, produziu frutos suculentos e variados. Ela sabia que de vez em quando passaria por novos curativos... Mas estava muito feliz por oferecer bons frutos ao Reino.

---

***O Jardineiro do Reino conta conosco para cuidar da vida. Nós, da Pastoral da Saúde, temos a missão de conduzir as pessoas sufocadas pelos espinhos do adoecimento ao terreno da fé, da esperança e da caridade.***

---

Peçamos a graça de sermos uma presença acolhedora, de termos um olhar sensível e um toque curativo, revelando assim, o amor e a misericórdia do Pai.

***Inspirado em Mateus 13, 1-9***

**Diego Emanuel P. Antunes**  
**Seminarista Camiliano**

Graduado em Odontologia - Pastoral da Saúde  
Fortaleza (CE)

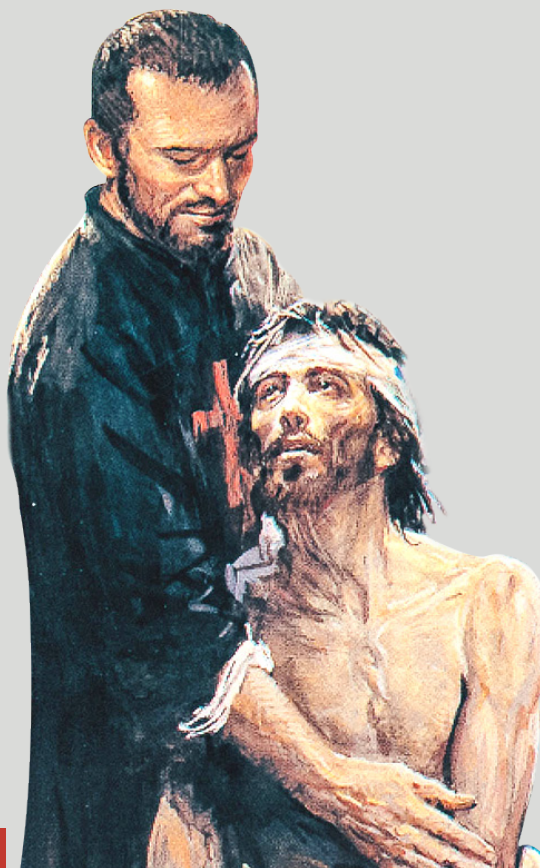
# A hospitalidade que cura é amorosidade

A Igreja sempre se preocupou com os pobres, estrangeiros e doentes, vivendo sua missão de evangelizar a partir do mandato de Jesus (cf. Lc 9, 2). A pastoral desenvolvida junto às pessoas em situação de vulnerabilidade visa humanizar, evangelizar, pastorear e cuidar de todos: profissionais da saúde, funcionários e, de modo especial, os doentes e familiares.

O hospital, ambiente paradoxal e de realidades contrastantes, é o lugar onde a história de vida das pessoas é marcada, positiva ou negativamente. Nas suas origens, o hospital era casa de acolhimento para os miseráveis, um local onde se exercia a caridade para com as pessoas pobres, doentes, órfãs, idosas e peregrinas, em geral sob os cuidados de religiosos(as). A partir do século XVI, com o desenvolvimento da ciência e da técnica, o hospital passou de centro caritativo, para ser um espaço terapêutico, destinado a diagnósticos e tratamento dos doentes.

No hospital é importante fomentar tempo e espaço para integrar a dimensão religiosa e espiritual. Normalmente, em algum lugar, localizamos a capela, ambiente que nos convida a entrar, a abrir o nosso coração para Aquele que recorremos nos momentos importantes e difíceis de nossas vidas, Deus. Assim, dentro do hospital, encontramos um espaço que nos inspira a hospitalidade e o acolhimento do próprio Jesus, que é pastor, missionário e peregrino.

Ao longo do caminho para Jerusalém, Jesus teve encontros fortes e fraternos. **Destacamos dois: a parábola do bom samaritano e a visita na casa dos irmãos, Marta, Maria e Lázaro (cf. Lc 10, 25-42).** Em ambas, nossa atenção não está somente nas personagens ou em suas atitudes, como também no ambiente de acolhida: a hospedaria e a casa.





# amorosidade

O samaritano que socorreu o peregrino maltratado por ladrões e deixado à beira do caminho, leva-o a uma hospedaria, um lugar que parece ser conhecido pelo samaritano. Uma hospedaria para a cura total do homem assaltado, onde as pessoas viviam o amor ao próximo. Essa hospitalidade e o acolhimento de um estranho ferido leva-nos a pensar que esse lugar pode ser a comunidade que vive fielmente o mandamento de Jesus. Esse lugar que acolhe, cuida, cura e salva, é o próprio coração de Jesus, o bom samaritano por excelência.

O bom samaritano não pede nada, pelo contrário, oferece de si - suas provisões de viagem, sua generosidade, sua efetiva atenção, seu tempo e o pagamento da hospedaria. Pela hospitalidade, o estrangeiro se torna próximo. Neste sentido, a hospitalidade que cura, revela amorosidade. O amor, que se mostra nas relações humanas, é curativo. Na casa dos amigos, Marta, Maria e Lázaro, Jesus foi acolhido efetiva e afetivamente, porque o encontro entre amigos verdadeiros traz conforto, alegra o coração, e é um bálsamo de vida (cf. Eclo 6, 14-17).

Acolhido, Jesus abriga e ensina o mistério da acolhida do Pai no próximo. A casa, com a presença de Jesus, torna-se um ambiente de liberdade, proximidade e sinceridade, tanto que ele chama a atenção de Marta e elogia Maria; sem evidenciar oposição ou preferência, acolhe as duas. Elas também, alegremente, acolhem o amigo peregrino, uma serve, e a outra escuta-o atentamente. Como discípulos missionários, ao abrirmos as portas aos outros, acolhemos anjos (cf. Gn 18, 1-10a). Acolher e receber o enviado por Deus dentro de casa é sinal de que o próprio Jesus nos ensina a transformar realidades e ambientes, onde a prática da hospitalidade amorosa é curativa.

**Pe. Gilmar Antônio Aguiar, MI**

## Qual é a melhor parte do Carisma Camiliano?



Jesus, ao visitar seus amigos em Betânia, recebe o máximo da atenção amorosa da parte de Maria, enquanto Marta se volta para outros afazeres. Insiste com o Senhor para que mande sua irmã ajudá-la e assim a tiraria de onde e com quem se ocupava. Jesus lhe diz: **“Marta, Marta, tu te inquietas e te agitas por muitas coisas; no entanto, pouca coisa é necessária, até mesmo uma só. Maria, com efeito, escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada” (Lc 10,38-42).**

Lendo, relendo, meditando e contemplando esta cena única do evangelho de São Lucas, podemos agora nos perguntar: *Qual é a melhor parte do carisma que São Camilo, nosso pai, nos transmitiu? Qual o alicerce sem o qual todo o edifício ficaria comprometido?*

Desde o tempo de São Camilo e ao longo destes mais de 430 anos de história, novos apelos surgiram, tendo em vista os impactos e transformações pelos quais nossa história e a Terra como um todo vem sofrendo.

Hoje, temos diante dos olhos um leque de atividades, trazendo a marca do carisma camiliano: capelania hospitalar, pastoral da saúde nas paróquias, gestão e administração hospitalar, saúde comunitária, acessórias nos órgãos de governo e políticas institucionais, psicologia e bioética, etc... Em todos estes campos corremos o sério risco da dispersão, buscar o pró-

prio interesse e/ou ficarmos apenas no sentido filantrópico das obras. E aí mereceremos a chamada forte que Jesus fez a Marta.

Agora, se levarmos a sério o que nos pede o Senhor: **“Estive enfermo e me visitastes”**, ficaríamos seguros e em paz de que isto não nos seria tirado, e a nossa fé se manteria sempre revigorada e nutrida pela caridade misericordiosa.

Estar à cabeceira de um doente, escutando-o, participando de suas dores, **“chorando com os que choram e alegrando-se com os que se alegram”**, derramando o óleo perfumado do amor misericordioso, é o que nos dá o sabor da “melhor parte”, e que nos faz contar sempre com sua graça, sua benção e a Sua Face voltada para nós.

**E ainda mais, quando chegar a nossa hora de partir deste mundo rumo à Casa do Pai, entraremos no porto seguro, e como nos diz São Camilo, auxiliados pelas preces e lágrimas destes pobres enfermos e tranquilos, habitaremos com Ele no Amor.**

---

**Pe. Carlos Toseli, MI**  
Capelão do ICHC - FMUSP



# Inteligência Espiritual (QS)

O tema em questão é de suma importância na assistência religiosa e no cuidado espiritual aos enfermos, tanto pelos agentes de pastoral quanto pelos profissionais da saúde, ao favorecer o diálogo entre fé e razão, ciência e espiritualidade no cuidado humanizado, gerador de saúde e salvação.

QS refere-se à inteligência com que se aborda e soluciona problemas de sentido e valor; é a inteligência que insere os atos e a vida em um contexto mais amplo, gerador de significados; é a inteligência que avalia que um curso de ação ou caminho na vida faz mais sentido do que outro. A QS é a inteligência da alma que nos cura, tornando-nos seres íntegros.

Esquecemos muitas de nossas capacidades para expressar sentido. Não temos uma linguagem adequada para expressar a riqueza da alma humana. Usar a QS implica forçar a imaginação humana. Significa transformar nossa consciência, descobrir em nós camadas mais profundas do que as que usamos para viver. Exige encontrar algum fundamento no eu para o sentido que transcende o eu.

A doença espiritual é um estado no qual o ser humano se encontra fragmentado, especialmente a partir do centro do eu. A saúde espiritual é

um estado de inteireza centrada. A QS é um meio com o qual podemos passar de um ao outro, o meio com o qual podemos nos curar.

Na busca da cura podemos ser ajudados de muitas maneiras, pela compaixão de pessoas amadas, um líder espiritual, terapeuta ou conselheiro experiente, pela natureza, pela interpretação pessoal de símbolos religiosos, por um poema que mexe com nosso inconsciente, um cântico significativo para nós, inspirando-nos nas vidas e atos de outras pessoas, pela atenção concentrada aos sonhos e disposição corajosa de enfrentar os nossos demônios, dentre outros.

Não obstante, o eu profundo está presente dentro de nós. Conhecido ou desconhecido, bem alimentado ou passando fome, está presente naquilo que nos torna mais nós mesmos. Ocasionalmente, irrompe em raros momentos de amor ou amizade calorosa, de alegria ou espanto, e até mesmo em momentos de nossa maior dor ou quando enfrentamos os piores medos.

Enfim, reforça-se o convite à leitura da obra QS, pois trata-se de um instrumento agregador de sentido e valor à vida pessoal, enriquecendo a ação profissional e pastoral.

## *Bibliografia*

ZOHAR, Danah; MARSHALL, Ian. *Inteligência Espiritual*. Rio de Janeiro: Viva Livros, 7ª ed.; 2019.

**Pe. Gildésio da Paixão Batista, MI**

*Coordenador da Assistência Religiosa Espiritual da Regional NO/NE*

# XXXI Dia Mundial do doente

Com a instituição do Dia Mundial do Doente, **11 de fevereiro**, data em que se comemora N.S. de Lourdes, anualmente o Papa publica uma mensagem apelando por melhores condições de tratamento e atenção às pessoas em situação de enfermidade nos espaços de saúde ou mesmo em casa. Elege-se um tema que norteie a discussão sobre o assunto junto às áreas de influência da sociedade. O Dia Mundial do Doente “não convida apenas à oração e à proximidade com os que sofrem, mas visa ao mesmo tempo sensibilizar o povo de Deus, as instituições de saúde e a sociedade civil para uma nova forma de avançar juntos”.

Com o tema **“Trata bem dele!” (Lc 10,35)** e lema **A compaixão como exercício sinodal de cura**, o Papa Francisco apresenta a sua mensagem para o **XXXI Dia Mundial do Doente**, em caminho sinodal, convidando-nos a aprender a caminharmos juntos na experiência de fragilidade e doença, **“segundo o estilo de Deus que é proximidade, compaixão e ternura”**.

Leia na íntegra a mensagem do Papa Francisco acessando [www.vatican.va](http://www.vatican.va).



## / Fique de olho

No dia 11 de fevereiro de 2023, o Diretor do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde (ICAPS), **Pe. José Wilson, completa 27 anos de Ordenação Sacerdotal**. Celebrar mais um ano de Ordenação é exaltar uma vida regada à fé, à doação e a muitas renúncias em nome do serviço ao Reino de Deus. Que Deus continue abençoando a sua vida e o seu ministério, e que não falte esperança e dedicação para continuar sendo na terra um anjo enviado pelo Senhor!



/ Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano  
de Pastoral da Saúde